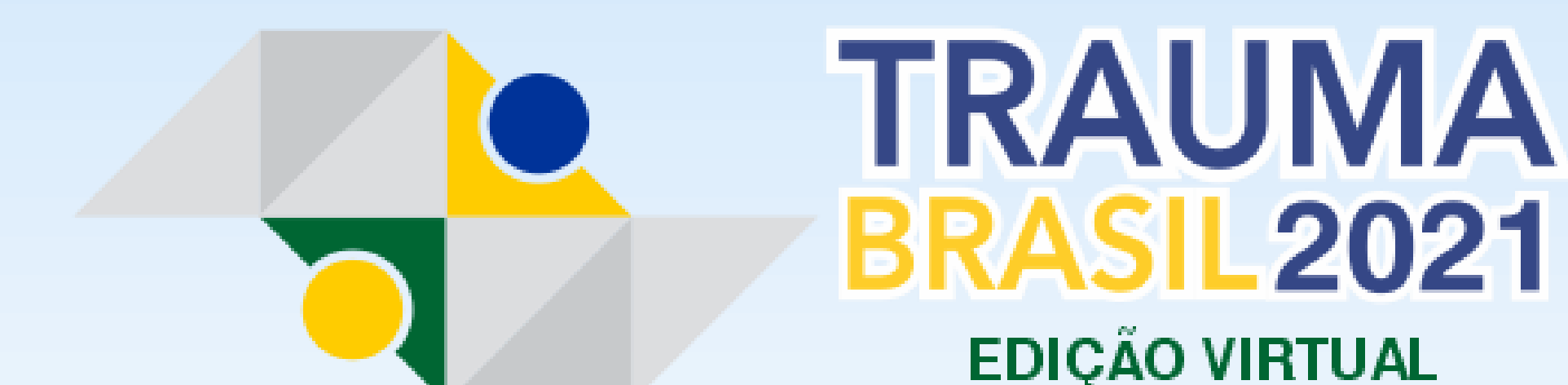


PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR ACIDENTE DE TRANSPORTE ENVOLVENDO COLISÃO ENTRE AUTOMÓVEIS E PEDESTRES NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE 2016-2021



▶ XIV CONGRESSO DA SBAIT ▶ XXIII CoLT

Suzana Cássia Feltrin Alves¹; Camila Melo de Freitas²; Letícia Jacón Vicente²; Gláucia Maria Senhorinha³; Julia de Oliveira Barbosa⁴; Samantha Gonçalves Barbosa⁵; Maria Teresa Pinto Coelho Amaral⁶; Júlia Oliveira Dabien Haddad⁷

OBJETIVO

Avaliar o perfil epidemiológico das internações hospitalares envolvendo colisão entre automóveis e pedestres nos últimos 5 anos no estado de São Paulo, dada a alta demanda por atendimentos de pacientes politraumatizados nos serviços de emergência.

MÉTODO

Trata-se de um estudo ecológico de corte transversal que analisou indicadores de internações hospitalares por acidente de trânsito envolvendo colisão entre automóveis e pedestres no estado de São Paulo, entre julho de 2016 e julho de 2021. Os dados foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, disponibilizados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, DATASUS-TABNET. Com isso, foram incluídas todas as notificações realizadas no período supracitado, sendo excluídos os dados não computados pelo DATASUS. As variáveis analisadas foram o ano de atendimento, faixa etária e sexo, buscando relacionar-se ano, idade e gênero.

RESULTADOS

No período de jul/2016 à jul/2021 o perfil de internações registradas no DATASUS no estado de São Paulo devido a acidentes de transporte envolvendo colisão entre automóveis e pedestres totalizou o número de 9101 pacientes, sendo a faixa etária mais acometida a de 20 a 24 anos com um total de 803 pacientes. Ainda, ao analisar a mesma faixa etária, chama atenção a redução de 171 hospitalizações no ano de 2019 para 99 em 2020. No mesmo período de 5 anos, na faixa etária de 25-29 anos, há uma diferença de 101 no total de internações quando comparado com a faixa etária anterior (20-24 anos). O estudo revela que o ano de 2018 foi o ano com mais casos documentados no período, um total de 2006 casos de hospitalização, já aquele com menor número foi 2016 que contabilizou 1182 internamentos, possibilitando inferir que o número de casos quase dobrou comparando os dois anos. Em relação ao sexo, o mais acometido por traumas de colisão pedestre-automóvel é o masculino, correspondendo ao total de 6260 em comparação aos 2841 casos femininos.

CONCLUSÕES

É possível concluir, portanto, que houve uma elevada taxa de internações envolvendo acidentes de trânsito por colisão entre automóveis e pedestres no decorrer dos últimos 5 anos, em especial na faixa etária jovem. Ainda, o sexo masculino apresentou uma maior taxa de acidentes em comparação ao sexo feminino. Dessa forma, faz-se necessária uma intervenção pública visando alertar o aumento do número de casos de colisão entre automóveis e pedestres, principalmente ao grupo masculino, a fim de promover sua prevenção e segurança nesse contexto.

REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - **DATASUS**. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [Acessado em 30 de setembro de 2021].

¹Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP; ²Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis – FPME; ³Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP; ⁴Universidade Federal do Paraná – UFPR; ⁵Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG; ⁶Centro Universitário de Belo Horizonte – UniBH; ⁷Universidade de Itaúna – UIT